

Diante disto, o HOL, enquanto instituição comprometida com a segurança e a assistência de qualidade para com seus pacientes, colaboradores e ambiente, põe em prática sua Política de Segurança Institucional.

1.1 - Objetivo

Promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de NSPs nos estabelecimentos de saúde.

1.2 - Planejamentos Estratégicos

A Segurança na Gestão Hospitalar passou a ser uma questão estratégica, com um compromisso firme e visível de toda a liderança na eliminação ou mitigação de danos na assistência prestada ao paciente, na prática dos profissionais e no ambiente hospitalar.

Atendendo aos objetivos definidos pela Visão, Missão e Valores da nossa instituição, a estrutura organizativa da Política de Segurança atende aos valores.

Missão: Prestar assistência à saúde oferecendo excelência de qualidade em oncologia, doenças crônicas degenerativas e transplantes na prestação de serviços de média e alta complexidade, ensino, pesquisa e extensão de forma humanizada e articulada com as políticas públicas em parceria com a sociedade civil.

Visão: Ser reconhecido pela sociedade como hospital de referência em oncologia, doenças crônicas degenerativas e transplantes que ofereça assistência de excelência em média e alta complexidade, ensino, pesquisa e extensão.

Valores: Respeito ao ser Humano; Ética; Humanização no Atendimento; Integridade na Relação Cliente / Fornecedor

II. RESPONSABILIDADES

Compete ao NSP:

- Promover ações para a gestão de risco no serviço de saúde;
- Desenvolver ações para a integração e a articulação multiprofissional no serviço de saúde;
- Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas;
- Elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- Acompanhar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- Implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores;
- Estabelecer barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde;
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas de capacitação em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde;
- Analisar e avaliar os dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- Notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- Manter sob sua guarda e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias.

III. DEFINIÇÕES

Cultura da Segurança: conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o compromisso com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde.

Evento adverso: incidente que resulta em dano à saúde;

Dano: comprimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo, assim, ser físico, social ou psicológico;

Incidente: evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou em dano desnecessário à saúde

Segurança do Paciente: redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde.

IV. PLANOS PARA SEGURANÇA

Plano1: Disseminar as Práticas Essenciais para Segurança do Paciente e minimização dos riscos

É fundamental a disseminação de algumas práticas essenciais no ambiente hospitalar para minimizar os riscos, tais como:

- Identificação, análise, avaliação, monitoramento e comunicação dos riscos no serviço de saúde, de forma sistemática;
- Integração dos diferentes processos de gestão de risco desenvolvidos nos serviços de saúde;
- Identificação dos Pacientes
- Transferência interna
- segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos (Reconciliação medicamentosa; Controle de eletrólitos concentrados; Segurança de narcóticos; Práticas Seguras na aplicação de Medicamentos)
- segurança na prescrição, uso e administração de sangue e hemocomponentes;
- Práticas seguras na realização de procedimentos cirúrgicos (mantendo registro adequado do uso de órteses e próteses quando for utilizado)
- Capacitação em segurança do paciente

- Higienização das Mãos
- Administração oportuna de Antibióticos profiláticos
- Segurança no uso de equipamentos e materiais;
- Comunicação efetiva entre os profissionais (Transferência de informações)
- Prevenção e controle de eventos adversos relacionados a assistência saúde, incluindo as Infecções
- Estimular a participação dos pacientes e familiares na assistência prestada
- Prevenção de Quedas e Úlcera por pressão (UPP)
- segurança nas terapias nutricionais enteral e parenteral;
- Estimular a participação do paciente e dos familiares na assistência prestada.
- Promoção do ambiente seguro

Ações:

- Definição e implantação do método de Identificação, análise, avaliação, monitoramento e comunicação dos riscos
- Definição e implantação de método consistente para identificação do paciente
- Construção e implantação do Protocolo de transferência Interna
- Implantação do Projeto de comunicação interna e externa
- Implantação do Protocolo de Reconciliação Medicamentosa
- Definição de medicamentos perigosos com implantação de métodos para maior controle dos riscos;
- Reforçar atuação do Comitê Transfusional
- Construção e Implantação do Protocolo de cirurgia Segura
- Lançamento de campanhas periódicas de Higienização das mãos e monitoramento de indicadores
- Implantação dos protocolos de prevenção e controle de eventos adversos
- Acompanhamento da Adesão aos pacotes de medidas Preventivas das UPP e Queda
- Capacitação dos colaboradores em Segurança do Paciente;
- Mapear e monitorar os riscos nas terapias nutricionais enteral e parenteral

Plano2: Implantar os protocolos institucionais conforme perfil Protocolos definidos pelo Ministério da Saúde

Conforme perfil institucional e os protocolos definidos pelo Ministério da Saúde, a proposta é trabalhar com os seguintes protocolos institucionais:

- Protocolo de SEPSE
- Protocolo de Dor
- Protocolo de TEV
- Protocolo de Cirurgia Segura
- Protocolo de Antibioticoprofilaxia cirúrgica
- Protocolo de Neutropenia Febril
- Protocolo de Câncer Gástrico
- Protocolos de Prevenção e Controle de infecções
- Protocolo de Reconciliação medicamentosa
- Protocolo de Atendimento as Emergências nas unidades de internação
- Higienização das mãos

Plano3: Garantir a Sistemática de notificação

Um evento sentinela é todo e qualquer dano físico ou psicológico, provocado pela ação direta da assistência e não é relacionado à patologia de internação. O objetivo do sistema de notificação de reações adversas, eventos sentinela e erros, é de se aprender com os mesmos, prevenir novas ocorrências e fortalecer o plano de segurança institucional.

Ações:

- Estabelecer um sistema de notificação padronizada para reações adversas, eventos sentinela e erros, incluindo um acompanhamento dessas notificações baseadas no grau de criticidade;
- Classificação das notificações por grau de criticidade;
- Implementar as Melhorias a partir de investigação e acompanhamento;
- Acompanhar os Tempos de Resolução definidos;
- Feedback das notificações para as áreas;
- Capacitação dos profissionais do HOL sobre a sistemática de notificação;

Plano4: Segurança Ambiente

A segurança do ambiente é fundamental para que possa garantir um ambiente seguro com minimização dos riscos

Ações:

1. Realizar um levantamento das principais adequações em relação ao ambiente
2. Elaboração do Projeto para adequação do ambiente;
3. Identificação dos GAP's
4. Garantir a Implementação do Protocolo de Qualidade do ar, Qualidade da água, Ruídos, Controle de Pragas e Vetores, PGRSS, Programa de Radioproteção
5. Planos de Apoio a Desastres e Emergências

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência à saúde sempre envolverá riscos, mas esses riscos podem ser reduzidos. É importante que seja implementado o Plano de segurança do paciente na totalidade, para garantia da assistência de qualidade à saúde.

A implantação dos NSPs e o desenvolvimento dos PSPs consistem em um processo dinâmico, contínuo e crucial para a boa qualidade dos serviços de saúde. No serviço de saúde, o NSP é a instância responsável pelo diagnóstico, priorização, gestão dos riscos e notificação dos incidentes a ANVISA, contribuindo para o fortalecimento do sistema e tornando mais seguro o cuidado em saúde

ERRATA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 686408

NO EXTRATO PUBLICADO NO DOE 32.628 DE 24/04/2014, QUE TRATA DA PORTARIA Nº 215/2014 – GAB/DG/HOL DE 07/04/2014, que INSTAURA Processo de Sindicância Investigatória.

ONDE SE LÊ: LUIZ AUGUSTO SOARES DE BRITO (membro), Administrador, matrícula nº 721964/1

LEIA-SE: LUIZ AUGUSTO SOARES DE BRITO (Presidente), Administrador, matrícula nº 721964/1

RECONHECIMENTO DE DÍVIDA EM DEA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 686520

EMPRESA: TRISIMA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS CIRÚRGICOS DE TRÊS RIOS LTDA

OBJETO: Fornecimento em consignação de órteses, próteses e materiais especiais (OPME).

PROCESSO Nº 2014/24081.

JUSTIFICATIVA:

O VALOR DE R\$ 2.632,61, É DECORRENTE DO PAGAMENTO DE DESPESA EM DEA REFERENTE À NOTA FISCAL Nº 28707, DA COMPETÊNCIA DO MÊS DE JULHO DE 2013.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 10.302.1312.2620.3390.92. FONTE:0269

VALOR TOTAL: R\$ 2.632,61

ORDENADOR: ALBERTO GOMES FERREIRA JÚNIOR

RECONHECIMENTO DE DÍVIDA EM DEA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 686533

EMPRESA: EXATA NORTE DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA

OBJETO: Fornecimento em consignação de órteses, próteses e materiais especiais (OPME).

PROCESSO Nº 2014/24111.

JUSTIFICATIVA:

O VALOR DE R\$ 1.050,04, É DECORRENTE DO PAGAMENTO DE DESPESA EM DEA REFERENTE ÀS NOTAS FISCAIS Nº 11841 E 11777, DA COMPETÊNCIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2013.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 10.302.1312.2620.3390.92. FONTE:0269

VALOR TOTAL: R\$ 1.050,04

ORDENADOR: ALBERTO GOMES FERREIRA JÚNIOR

RECONHECIMENTO DE DÍVIDA EM DEA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 686557

EMPRESA: IMPLANORTE COMÉRCIO DE IMPLANTES ORTOPÉDICOS DO NORTE LTDA ME

OBJETO: Fornecimento em consignação de órteses, próteses e materiais especiais (OPME).

PROCESSO Nº 2014/26966.

JUSTIFICATIVA: O VALOR DE R\$ 16.801,32, É DECORRENTE DO PAGAMENTO DE DESPESA EM DEA, REFERENTE À NOTA FISCAL Nº 2767, DA COMPETÊNCIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2013.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 10.302.1312.2620.3390.92. FONTE: 0269

VALOR: R\$ 16.801,32

ORDENADOR: ALBERTO GOMES FERREIRA JÚNIOR

Fundação Santa Casa
de Misericórdia do Pará

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS - PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 058/2013/FSCMPA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 685851
PROCESSO Nº 1514/2013/FSCMPa - PROTOCOLO 2013/525779